

Ação contou com Luciane Lompa, superintendente nacional da CAIXA e referência sobre o assunto



Comunicação FUNCEF

Empregados e parceiros da FUNCEF participaram, na quarta-feira (10/8), de um treinamento sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (PLD/FT).

O foco do programa é disseminar a cultura de prevenção em todas as áreas da Fundação e envolverá outras ações ao longo do ano, como cursos de capacitação e a produção de conteúdos informativos.

O treinamento de todos os empregados, incluindo diretores, prestadores de serviços e parceiros, e a construção de uma política de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo são obrigações legais dos fundos de pensão, previstas na [Instrução Normativa 34/2020 da Previc](#), órgão fiscalizador do segmento.

O presidente Gilson Santana lembrou que a FUNCEF já desenvolve ações ligadas à PLD/FT e ressaltou a relevância das ações internas de disseminação do tema.

“Os fundos de pensão também estão expostos ao risco de serem utilizados para fins de lavagem de dinheiro e, por isso, é muito importante que todos os empregados da Fundação estejam atentos para que os seus processos adotem medidas preventivas. Essa é uma responsabilidade de todos”, afirmou.

Santana também apontou os ganhos de governança resultantes do desenvolvimento contínuo do quadro pessoal da Fundação. “Esta capacitação tem um impacto direto na qualidade do atendimento prestado e na eficiência dos processos de trabalho, fortalecendo nossa entidade”, completou.

Mecanismos institucionalizados

Convidada para o primeiro treinamento, a superintendente nacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro da CAIXA, Luciane Lompa, grande referência no sistema financeiro nesta matéria, destacou a importância de todas as grandes organizações possuírem mecanismos institucionalizados.

Ela ainda pontuou os principais desafios para as organizações na implementação de projetos de prevenção e detalhou o funcionamento das principais etapas de um processo eficiente de controle, que precisa envolver todas as áreas.

“Entre os princípios mais relevantes para a prevenção à lavagem de dinheiro, se sobressaem aqueles relativos ao conhecimento de contrapartes, ou seja, clientes, parceiros, empregados e demais stakeholders [públicos de interesse]”, disse.

Para Lompa, monitorar e integrar informações é etapa primordial para a detecção de comportamentos suspeitos e a geração de alertas, servindo de base para uma boa política de enfrentamento à lavagem de dinheiro.

Fonte: [Funcef](#), em 15.08.2022.